

# Reflexões

Padre Nicolás Schwizer

Nº 36 - 01 de junho de 2008

## O respeito entre pais e filhos

Quando um filho nasce, o amamos porque é nosso filho. Mas realmente amamos um pequeno grande mistério. Não sabemos como é, que características tem, qual será sua vocação. Não sabemos, em definitivo, qual é o querer de Deus para ele. A verdade é que não sabemos nada. Desta realidade surge como uma expressão de nosso amor *o respeito*.

**Que é o respeito dos pais?** É uma atitude de consideração expectante e benevolente pelo que o filho é, pelo que pode ser, pelo que deve ser, conforme o querer de Deus. E na medida em que o mistério dessa vida vai-se revelando e os pais o vão descobrindo, o apararão e começarão a orientá-lo com amor respeitoso. Isto lhes exige uma atitude de meditação e de diálogo sobre a realidade do filho, para ir descobrindo a vontade de Deus que há nele.

**Que não de respeitar então no filho?** O primeiro é o **respeito a sua dignidade** de filho de Deus e a sua dignidade de pessoa. Porque cada filho é criatura nascida pelo amor de Deus e habitada por Ele. E nosso respeito mais profundo se dirige a Deus e sua presença no filho. E Deus o quer tal como é: com essa realidade física, com essas qualidades humanas, essas inquietudes e desejos e também essas imperfeições. E nós havemos de aceitá-lo e respeitá-lo tal como é. E isso inclui também, em segundo lugar, **respeito ao processo de seu crescimento e desenvolvimento**. É um respeito ativo que implica estimular, apoiar, motivar e compreender esse desenvolvimento. É um respeito que sabe que todo o processo é uma busca e uma realização desse ser pessoal, único, original e livre que há de chegar a ser nosso filho, segundo o querer de Deus.

O Padre Kentenich, fundador do Movimento de Schoenstatt, exorta o respeito: “Temos que cuidar-nos ante o inimigo mortal do autêntico respeito: o molde. Por favor, não introduzam moldes na educação!”

Mas também aos filhos lhes corresponde ter a mesma atitude de respeito frente a seus pais, segundo o mandamento divino de “honrar pai e mãe”.

E o melhor caminho para conseguir este respeito deles, nos indica São Mateus em seu evangelho (7,12): “Tudo o que queiras que os demais façam contigo faça-lo tu com eles”.

Creio que é difícil inventar um principio mais sábio e rotundo que este. Aplicado a nosso caso: Queres ser respeitado? Respeita! Ou como afirma o Padre Kentenich: “respeito al ser regalado pelo educador, recebe como um eco, o respeito do educando”.

Quando existe respeito, essa consideração recíproca -apesar e através de todas as falhas- então a convivência familiar é tolerável, é agradável, é maravilhosa. Este respeito tem que ser acompanhado de amor, porque não há autêntico amor sem respeito. E segundo o Padre Kentenich, o respeito é hoje em dia mais necessário ainda que o amor. Porque a carência de respeito ante tudo o vital, é uma enfermidade de nossa época.

**Os pais humanos.** Se quisermos previver o Reino de Deus aqui na terra, os pais humanos devem ser verdadeiras autoridades paternas, reflexos de Deus. O que se busca, são pais cheios de amor, pais generosos, compreensivos, misericordiosos, tal como o Pai celestial o é para conosco. E a pergunta é se nós estamos à altura dessa paternidade. O que nós se um filho nosso vai por um mal caminho? Que faço p.ex. se um filho me rouba dinheiro ou falsifica um cheque do meu talão? Rompo sua cabeça? O que faço se uma filha, solteira, está grávida? Mando-a embora de casa? Qual é minha reação a situações deste tipo? É uma reação de justiça, violência, amor? Sou capaz de atuar como o pai do filho pródigo, é dizer, com essa generosidade incrível, essa compreensão incompreensível, esse amor misericordioso?

São necessários mais pais desse tipo, dessa grandeza. Que desenvolvam uma nova paternidade, paternidade humana e divina a vez.

## Perguntas para a reflexão

1. Como é a relação com meus filhos?
2. Respeito meus filhos ou só exijo respeito?
3. Consulto com meu cônjuge as decisões?

Se deseja subscrever-se, comentar o texto ou dar seu testemunho, escreva para: [pn.reflexiones@gmail.com](mailto:pn.reflexiones@gmail.com)